

A ECONOMIA AGENTE-A-AGENTE

O comprador sem rosto

Pela primeira vez na história do comércio, o seu próximo cliente pode ser um algoritmo: agentes de IA que detectam a necessidade, comparam, negociam e pagam — em milissegundos, sem que nenhum humano clique em nada.

A VELOCIDADE

OS TRILHOS DE PAGAMENTO

MÁQUINA PAGA MÁQUINA

LINHA DO TEMPO 2025-2030

O IMPACTO NA ESTRATÉGIA

EDITORIAL

Vendemos para gente. Até agora.

Durante toda a história do comércio, vendemos para gente. Criamos marcas para emocionar, vitrines para seduzir, narrativas para convencer. O marketing é, no fundo, a arte de fazer um ser humano sentir algo antes de decidir. Mas 2026 trouxe uma ruptura: pela primeira vez, seu cliente pode não ter rosto.

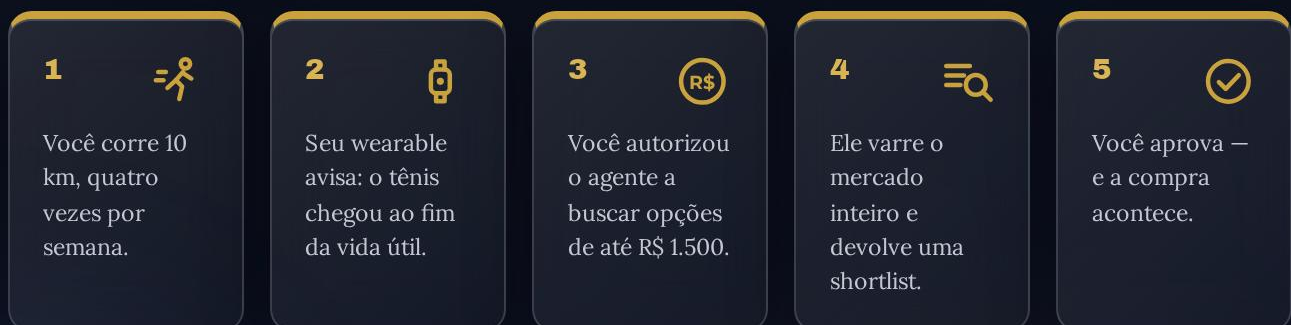
A chamada economia **agente-a-agente (A2A)** já saiu do laboratório. Coinbase, Stripe, Visa e Mastercard estão construindo as rotas de pagamento para um mundo em que agentes de inteligência artificial detectam uma necessidade, escolhem um fornecedor, negociam preço e pagam. Em compras corporativas, bots de compra já fecham acordos com bots de fornecedores antes de um gestor terminar o café.

Isso desmonta uma premissa que sustenta quase todo planejamento estratégico: a de que do outro lado existe alguém para ser persuadido. O agente não se emociona com a sua campanha. Não lembra do seu storytelling. Ele lê dados estruturados, compara variáveis objetivas e escolhe o que cumpre o critério.

Esta edição especial mapeia a ruptura em cinco camadas: a velocidade com que ela está acontecendo, o dinheiro em jogo, os trilhos que estão sendo construídos, a linha do tempo até 2030 — e, principalmente, o que tudo isso muda na estratégia da sua empresa.

Não se trata de abandonar a emoção. Trata-se de desaprender a ideia de que ela basta.

A JORNADA, NA PRÁTICA



O que vier de sugestão pode não ter nada a ver com o branding milionário de uma marca — nem com a loja onde você se acostumou a comprar.

Cassio Grinberg

AUTOR DE DESAPRENDA E DESINVENTE

CAPÍTULO 1 · A VELOCIDADE

De 28 milhões para 2,2 bilhões de agentes

A pergunta não é mais se os agentes vão comprar — é quantos serão. A projeção da IDC: o número de agentes de IA ativos em empresas no mundo salta de 28,6 milhões em 2025 para 2,2 bilhões em 2030. Uma multiplicação por 77 em cinco anos. Para comparar: a internet levou cerca de duas décadas para chegar a 2 bilhões de usuários humanos.



Fontes: IDC (jan/2026, via Statista) · ICSC & McKinsey (2026) · Morgan Stanley Research (dez/2025) · Salesforce (dez/2025) · x402 Foundation.

CAPÍTULO 2 · O TAMANHO DO PRÊMIO

Quanto dinheiro vai passar pelas mãos dos agentes

As projeções para o comércio agêntico no consumo americano convergem: entre 10% e 25% de todo o e-commerce dos EUA até 2030. No mundo, a McKinsey estima de US\$ 3 a 5 trilhões em vendas orquestradas por agentes — e compara o impacto às revoluções da web e do mobile, com uma diferença: desta vez, mais rápido, porque os agentes usam os trilhos que já existem.

US\$ BILHÕES · E-COMMERCE EUA · 2030

Morgan Stanley

10–20% do e-commerce

190–385**Bain & Company**

15–25% do e-commerce

300–500**McKinsey**

varejo orquestrado por IA

1 tri**O NÚMERO QUE NINGUÉM ESTÁ VENDENDO · B2B**

Enquanto o varejo debate percentuais, o Gartner projeta que, até 2028, **90% das compras corporativas (B2B) serão mediadas por agentes de IA** — movimentando mais de US\$ 15 trilhões. A razão é estrutural: compra corporativa é repetitiva e baseada em regras. É o habitat perfeito do agente.

Fontes: Morgan Stanley Research (dez/2025) · Bain & Company (dez/2025) · McKinsey & Company (out/2025) · Gartner (nov/2025).

CAPÍTULO 3 · OS TRILHOS

Quem está construindo as estradas dessa economia

Nenhuma dessas empresas está esperando para ver. As quatro estão construindo, simultaneamente, a infraestrutura para receber dinheiro de máquinas — cada uma a partir da posição que já ocupa.

coinbase

A INTERNET DO DINHEIRO DE MÁQUINA

Criou o **x402** (mai/2025): ressuscitou um código HTTP de 1997 — "402 Payment Required" — para permitir que softwares paguem softwares em stablecoins, sem cartão, sem login, sem humano. Mais de 100 milhões de pagamentos em 6 meses; em abril de 2026 o protocolo migrou para a Linux Foundation, com apoio de Stripe, Google, Microsoft, AWS — e das próprias Visa e Mastercard.

S stripe

O PROCESSADOR QUE FALA COM AGENTES

Co-criou com a OpenAI o **ACP** (Agentic Commerce Protocol), que estreou no checkout do ChatGPT. Lançou os **Shared Payment Tokens** — credenciais com teto de valor e loja definidos, revogáveis a qualquer momento — e, em fevereiro de 2026, passou a aceitar pagamentos de agentes em USDC via x402. Em dezembro, empacotou tudo na Agentic Commerce Suíte.

VISA

O CARTÃO QUE RECONHECE O ROBÔ

Lançou o **Trusted Agent Protocol** (set/2025): um "RG de agente" verificado pela Visa, com registro de consentimento assinado pelo banco emissor. Em seguida veio o **Intelligent Commerce** e, em abril de 2026, o **Intelligent Commerce Connect** — uma ponte entre os vários protocolos do mercado — com o programa Agentic Ready chegando à América Latina.



Mastercard

A PRIMEIRA TRANSAÇÃO AGÊNTICA

Colocou o **Agent Pay** em operação em outubro de 2025 — e o CEO confirmou em teleconferência de resultados: a primeira transação agêntica da rede aconteceu naquele trimestre. Aderiu ao AP2 do Google e ao x402, apostando que o agente terá uma credencial própria, distinta do cartão do humano que ele representa.

Fontes: anúncios oficiais e documentação pública das empresas · Digital Commerce 360 (out/2025–abr/2026) · x402 Foundation / Linux Foundation.

CAPÍTULO 4 · MÁQUINA PAGA MÁQUINA

Como um agente paga outro — em quatro passos

No protocolo x402, qualquer API vira um pedágio que máquinas atravessam sozinhas. O ciclo inteiro leva segundos e dispensa cadastro, cartão e fatura — é assim que agentes compram dados, computação e serviços uns dos outros:

1**O agente pede**

Solicita um recurso pago — um dado, uma cotação, um serviço de outro agente.

2**O servidor cobra**

Responde com o código HTTP 402: "pagamento necessário", valor e endereço.

3**O agente paga**

Assina uma transação em stablecoin e anexa a prova ao novo pedido.

4**Entrega imediata**

O servidor verifica on-chain e libera o recurso. Sem login. Sem humano.

PRECISÃO IMPORTA · MEIO DE TROCA VS. RESERVA

Por enquanto, quem virou **meio de troca** das máquinas não foi o bitcoin — foram as **stablecoins**, sobretudo o USDC, pareado ao dólar. O agente que faz microtransações precisa de previsibilidade e centavos fracionários, não de volatilidade. O bitcoin segue forte como **reserva de valor** — o ativo que o agente carrega e converte na hora de gastar.

Nota: há um caminho técnico para pagar em bitcoin via Lightning Network (protocolo L402), mas a adoção em escala convergiu, até aqui, para stablecoins + x402.

O sinal mais forte veio em maio de 2026: em apenas 30 dias, Google (Pay.sh, com a Solana), Amazon (AgentCore Payments) e Circle (Agent Stack) lançaram infraestruturas de pagamento para agentes — e os três, de forma independente, escolheram o mesmo par: x402 + USDC. Quando concorrentes convergem para o mesmo padrão, o padrão venceu.

Fontes: documentação x402 / Coinbase · anúncios Google Cloud, Amazon e Circle (mai/2026) · Stripe (fev/2026).

CAPÍTULO 5 · LINHA DO TEMPO

De experimento a infraestrutura — e o que vem até 2030

- mai 2025** ● Coinbase lança o x402. Softwares passam a pagar softwares em stablecoin, via HTTP.
- set 2025** ● OpenAI + Stripe lançam o Instant Checkout no ChatGPT (ACP). Visa anuncia o Trusted Agent Protocol.
- out 2025** ● Mastercard Agent Pay entra em operação — primeira transação agêntica da rede. Visa pilota o Intelligent Commerce. Walmart leva 200 mil produtos ao ChatGPT.
- dez 2025** ● x402 atinge 100 milhões de pagamentos em 6 meses. Salesforce: IA influencia US\$ 3 bi na Black Friday americana.
- fev 2026** ● Stripe aceita pagamentos de agentes em USDC (x402, na rede Base).
- abr 2026** ● x402 migra para a Linux Foundation — com Stripe, Google, Microsoft, Visa, Mastercard, AWS e Cloudflare. Visa lança o Intelligent Commerce Connect.
- mai 2026** ● Google, Amazon e Circle lançam pagamentos para agentes em 30 dias — todos sobre x402 + USDC.

— PROJEÇÕES —

- 2027** ○ Checkout agêntico vira recurso padrão nos grandes varejistas; agentes de compra corporativa saem do piloto para a operação.
- 2028** ○ 90% das compras B2B mediadas por agentes, movimentando US\$ 15 trilhões (Gartner).
- 2029** ○ Comércio agêntico atinge US\$ 144 bilhões — 8,8% do e-commerce dos EUA (eMarketer).
- 2030** ○ 2,2 bilhões de agentes ativos (IDC). De 15% a 25% do e-commerce americano passa por agentes (Bain); US\$ 3–5 trilhões globais (McKinsey).

CAPÍTULO 6 · O CASO

Walmart x OpenAI: a primeira batalha pelo checkout

Outubro de 2025: o Walmart anuncia que seus clientes poderão comprar dentro do ChatGPT, via Instant Checkout. Doug McMillon, CEO, decreta o fim de uma era: por anos, o e-commerce foi uma barra de busca e uma lista de resultados — "isso está prestes a mudar". Duzentos mil produtos entram na conversa.

Março de 2026: reviravolta. A OpenAI recua do Instant Checkout e devolve o checkout aos varejistas, concentrando-se na descoberta de produtos. A fricção operacional foi maior do que o previsto — e os varejistas perceberam

que entregar a transação significava entregar o cliente, o dado e a margem. O Walmart responde lançando seu próprio app dentro do ChatGPT, movido pelo seu agente Sparky: a descoberta acontece na conversa, mas a conta, a fidelidade e o pagamento voltam para casa.

Target, Sephora, Nordstrom, Lowe's, Best Buy, Home Depot e Wayfair seguiram o mesmo caminho, integrando o protocolo para serem encontráveis pelos agentes — sem abrir mão do balcão.

NA SUA EMPRESA

A primeira rodada da economia agêntica já definiu o campo de batalha: não é a tecnologia, é quem fica com a relação. Ser encontrável pelo agente é obrigatório; entregar a ele o checkout, o dado e a margem é uma escolha estratégica — e a Bain avisa: quem não definir uma estratégia agêntica vai ceder o cliente a plataformas de terceiros.

Fontes: Walmart / OpenAI (out/2025) · CNBC e Digital Commerce 360 (mar/2026) · Bain & Company (dez/2025).

CAPÍTULO 7 · DA RUPTURA À ESTRATÉGIA

As cinco perguntas que o seu planejamento **precisa responder**

O futuro exige duas linguagens: uma para o humano que sonha e outra para a máquina que filtra. As empresas que dominarem ambas venderão duas vezes. O ponto de partida é um diagnóstico honesto — e ele cabe em cinco perguntas:

- 01** Nosso catálogo é legível por máquina? Produtos, atributos, estoque e condições em dados estruturados que um agente consegue ler, comparar e ranquear.
- 02** Nosso preço é negociável em tempo real? Agentes comprem por critério e por milissegundo; tabela estática é convite à invisibilidade.
- 03** Nossa proposta de valor sobrevive reduzida a parâmetros? Quando o branding aspiracional vira ruído, o que resta precisa vencer em variáveis objetivas.
- 04** Quem fica com a relação? Ser encontrável pelos agentes sem entregar checkout, dado e margem — a lição Walmart.
- 05** Onde o humano continua decidindo? Mapear as compras que permanecem emocionais — e concentrar ali a marca, a experiência e a história.

SPRINT ESTRATÉGICO · GRINBERG CONSULTING

Foram mais de 120 planejamentos estratégicos conduzidos. Para responder a essas cinco perguntas com método — leitura de cenário, escolhas, renúncias e um plano que o conselho consegue cobrar.

CONHECER O SPRINT →

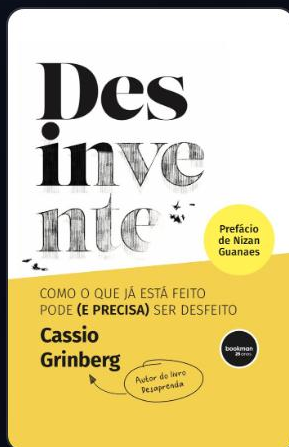
PARA ENCERRAR

Quem decide agora também tem **lógica** — e **pressa**

Bancos serão comparados por agentes como hoje comparamos corridas de aplicativo. Imóveis entrarão em shortlists montadas por assistentes que o corretor jamais verá. Quem responder "não" às cinco perguntas descobrirá que ficou invisível — não para o consumidor, mas para o intermediário que decide por ele.

A pergunta que fica: a sua empresa está pronta para vender a quem não tem rosto?

#Desaprenda #Desinvente #planejamentoestratégico



DO MESMO AUTOR

Desaprenda (Belas Letras, 2018) e *Desinvente* (Bookman, 2023, com prefácio de Nizan Guanaes): dois livros sobre a coragem de desconstruir para reconstruir.